



USO DA DRE COMO FERRAMENRA DE INOVAÇÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO NAS MARCENARIAS DE COROMANDEL

Jônatas Rodrigues de Moura¹ (jonatas.coro10@hotmail.com)

Mayara Abadia Delfino dos Anjos e Borges²

RESUMO:

Introdução: Em um cenário econômico a cada dia mais complexo muitas micro e pequenas empresas enfrentam dificuldades em se estabelecer no mercado. De acordo com uma pesquisa dirigida pelo SEBRAE, 97% das empresas no Brasil são de pequeno e médio porte e delas apenas 76% sobrevivem além dos dois primeiros anos após a abertura. Esta realidade é justificada pela falta de planejamento, monitoramento e controle financeiro por parte destas empresas. **Objetivo:** O objetivo geral dessa pesquisa seria impulsionar no micro e pequenos empreendedores um “espírito” de inovação por meio de uma ferramenta capaz de monitorar sua receita, custos, despesas, lucros e prejuízos. Para atingir tal resultado a pesquisa utilizara a Demonstração dos Resultados do Exercício, a DRE. **Metodologia:** O estudo foi realizado na cidade de Coromandel, Minas Gerais, e desenvolvido em marcenarias. Para tal, foi elaborada uma pesquisa de exploratória qualitativa, tendo como procedimento a pesquisa de campo e análise documento impressos e digitais onde todas as informações coletadas foram transformadas em uma análise e apresentadas ao marceneiro para que o tal possa entender a importância de inovar sua marcenaria e implantar um plano de ação sendo monitorado pelo próprio pesquisador. **Resultados:** Das quatro marcenarias pesquisadas apenas três permitiram o desenvolvimento da pesquisa em seu espaço laboral. Destas três, apenas duas são registradas. Na aplicação da DRE observou-se uma dificuldade na definição dos custos, sendo que os orçamentos não seguem um parâmetro de preço, pois é um mercado de moveis planejados em que o cliente personaliza o produto. Foi detectado dificuldades na separação de lucro líquido e pró-labore ocorrendo uma situação em que

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Administração da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.

² Orientadora – Profa. Ma. do Curso de Bacharelado em Administração da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.



o salário do gestor não era um valor definido nem proporcional ao lucro. **Considerações finais:** O capital de giro deste nicho de mercado é alto por se tratar de um serviço personalizado de estimado valor. Após uma análise interna dos processos de fabricação de moveis foi estabelecido um método para cálculo do custo do produto: todas as saídas de estoque de um período ou de cada projeto subtraindo a sobra dos materiais utilizados que serão aproveitados nos próximos projetos. Os gestores de cada marcenaria foram instruídos e acompanhados na identificação dos custos, despesas e receitas para que eles mesmos desenvolvam o próprio controle financeiro. Apesar das dificuldades encontradas é necessário que os resultados da pesquisa sejam desdobrados e desenvolvidos em cada empresa. O controle financeiro é parte crucial na vitalidade das micro e pequenas empresas. Os resultados obtidos foram positivos, pois foram bem vistos por parte dos gestores. É função das empresas pesquisadas desenvolverem novos métodos de redução de custos, controlar e monitorar o fluxo de suas atividades financeiras. Por meio do planejamento proposto neste trabalho é possível que as micro e pequenas empresas aumentem sua permanência no mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento financeiro. Ferramenta de inovação. DRE.